



AS RELAÇÕES ENTRE AFETIVIDADE, COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO: Um Olhar Sobre o Processo de Ensino e Aprendizagem

Ascanio Guimarães Ribeiro¹
Luiza Angélica Paschoeto Guimarães²

Resumo

Este artigo é situado sob o contexto da afetividade na educação, com foco no ensino de ciências biológicas entre estudantes de segundo e terceiro ano do ensino médio. Tem por objetivo principal caracterizar a relação professor-aluno e identificar aspectos sociais, afetivos, comportamentais e cognitivos que podem, de algum modo, prejudicar ou favorecer o estudante durante a aula (no tempo presente), no que se diz respeito à aprendizagem significativa do ensino de ciências biológicas e dessa forma, compreender o desempenho escolar dos educandos. A pesquisa se desenvolve no Colégio Estadual Professor Manuel Marinho, localizado no bairro Vila Santa Cecília na cidade de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro e decorre das observações do pesquisador, nas aulas semanais preparatórias para a prova do ENEM de 2018, no contraturno às aulas regulares. Em princípio, realizou uma pesquisa exploratória acerca do tema afetividade e, em seguida, foram aplicados questionários, pela plataforma *OnlinePesquisa.com*, o que garantiu o anonimato dos participantes, e que geraram informações qualitativas e quantitativas, sobre aspectos afetivos na relação ensino-aprendizagem. Os resultados levaram ao entendimento de que aquilo que é compreendido afetivamente e bioquimicamente como positivo para o estudante, se torna possível direcioná-lo ao objetivo das atividades de forma agradável e espontânea, além disso, a natureza empática dessa prática humaniza ainda mais o ato de ensinar.

Palavras-chave: Afetividade. Cognição. Comportamento. Ensino-aprendizagem.

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas (UGB).

² Doutora em Educação (Puc-RIO) e Docente e Coord. do Curso de Pedagogia do UGB.